

9º Ano do Ensino  
Fundamental  
Anos Finais

# mediou!

As instituições  
financeiras do mercado.

Sequência Didática 1



# Ficha técnica



## CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores  
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira  
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira  
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais  
Thiago Alonso Erthal Salinas

## MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação  
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica  
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora  
Leda Regina Bitencourt da Silva

Coordenadora  
Gabriele Castro Cassani

## SEBRAE/MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico  
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo  
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico  
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro  
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo  
Cacilda Maria de Almeida  
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

## Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem  
Manu Bezerra

## Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital  
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora  
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora  
Ana Paula Cavalcanti

Estagiária de Redação  
Victória Luíza Batista Pontes

## Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora  
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo  
Lui Felippe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador  
Severino José da Silva

## Pesquisa e Planejamento

Professor de História  
Bruno Reis

Gestor Financeiro  
Fabrício Soares



Educação  
Financeira  
na Escola

**Sua localização!**



O tema da jornada de aprendizagem para o 9º Ano do Ensino Fundamental é

### **MEU PRECioso DINDIM**

Essa jornada está dividida em três sequências didáticas. São elas:

Sequência didática 1

**Mediou! As instituições financeiras do mercado.**



**Você  
está aqui!**

Sequência didática 2

**Fixou! O investimento em renda fixa.**



Sequência didática 3

**Variou! O investimento em renda variável.**



Com todas essas experiências, você e seus estudantes poderão criar respostas totalmente personalizadas para os questionamentos:

**Como podemos desbravar informações e descobrir quais instituições financeiras estão presentes e atuantes no nosso país, compreendendo, também, os seus papéis e atribuições na sociedade?**

**Como aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos para analisar a atuação de tais instituições no dia a dia, entendendo as interações e conexões estabelecidas entre elas e as nossas escolhas como consumidores e cidadãos?**

Embarque nas propostas, adeque-as à sua realidade e incentive momentos de transformação!

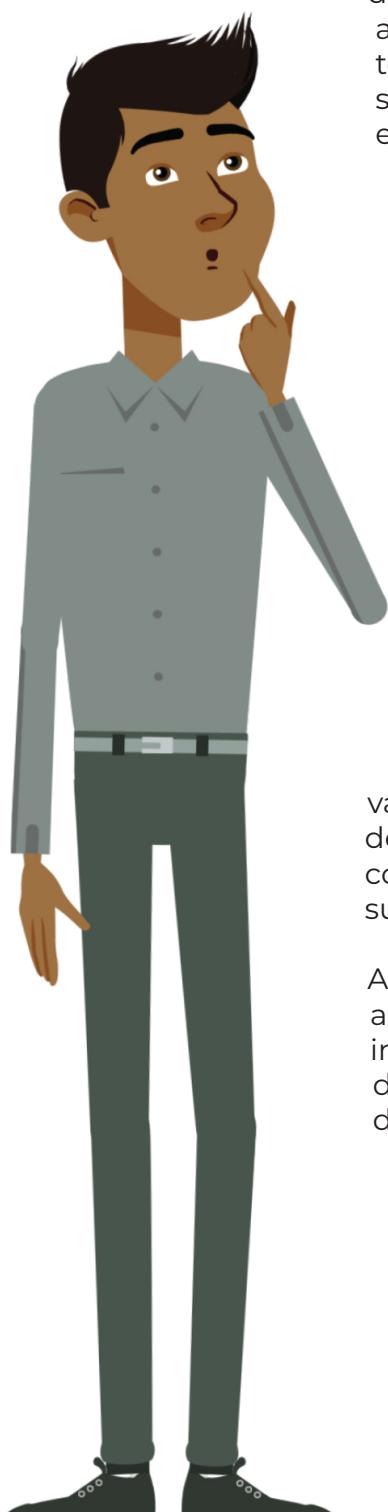
Sequência Didática 1

## Tema: Mediou! As instituições financeiras do mercado.

**O que é instituição financeira, quais tipos existem e como podem contribuir para a saúde financeira e cidadania financeira? Instituição financeira é só banco ou existem outras empresas que atuam no mesmo segmento?**

Estas são perguntas recorrentes quando começamos a entrar no universo da Educação Financeira, dos investimentos e das possibilidades de enxergar o dinheiro para além de um recurso que viabiliza o consumo.

Por isso, vamos utilizar tais interrogações como condutoras de importantes aprendizagens. Afinal, se desejamos nos aprofundar em assuntos relacionados às finanças pessoais, tornando-as cada vez mais planejadas e organizadas, faz-se necessário desbravar e compreender conceitos que esclarecem o funcionamento e a organização da mediação entre nós, cidadãos, e o mercado financeiro.



As instituições financeiras são empresas que atuam como intermediárias entre o cliente e o mercado financeiro, fornecendo produtos, serviços, informações e uma vasta gama de possibilidades para a organização e crescimento financeiro da população. Por estar diretamente ligada às pessoas, as instituições financeiras cumprem um papel importante no equilíbrio das receitas de famílias e empresas, além de possibilitar o acesso de todos a administração facilitada de suas próprias finanças, ou seja, a prática da cidadania financeira!

Sendo assim, convide os seus estudantes, embarque nesta proposta e prepare-se para aguçar a criatividade. Mantenha os olhares atentos para o entorno e para as conexões que serão feitas a partir das próximas experiências. Lembre-se de utilizar e valorizar cada uma das perguntas que serão criadas a partir desta etapa, pois elas que vão guiar os momentos de acordo com as necessidades e com o jeito único de aprender que a sua sala de aula possui.

Aproveite o momento e aperte o *start* para novas aprendizagens, a partir da compreensão sobre as instituições financeiras e as conexões que estabelecemos diariamente com elas, bem como baseado em nossas decisões financeiras! É hora de colocar a mão na massa!

# Objetivos de aprendizagem



O que os estudantes devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta Sequência Didática.

-  Analisar as atribuições de algumas das principais instituições financeiras atuantes no mercado brasileiro, identificando formas de atuação e de interação direta com aspectos relacionados ao planejamento financeiro, por exemplo.
-  Compreender como as escolhas de consumo criam conexões e estabelecem interações com o mercado financeiro e suas instituições regulamentadoras, fiscalizadoras e de atendimento ao consumidor e cidadão.
-  Identificar, criticar e compreender quais instituições financeiras podem auxiliar/viabilizar o alcance de objetivos ou escolhas financeiras de acordo com as atribuições firmadas para cada uma delas.

# Competências financeiras



As capacidades que se espera que o estudante desenvolva com os estudos sobre a Educação Financeira, de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



## Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



## Competência 3

Distinguir desejos e necessidades de consumo e poupança no contexto do planejamento financeiro do projeto de vida familiar.



## Competência 4

Ler e interpretar textos simples do universo de Educação Financeira.



## Competência 6

Participar de decisões financeiras considerando reais necessidades.

# Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo, nesse caso, a Educação Financeira.



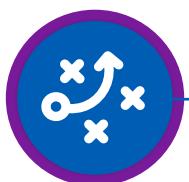
## 6. Ter disponibilidade e interesse para buscar informações:

- ✔ Dedicar-se pessoalmente a obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes.
- ✔ Investigar pessoalmente como fabricar um produto ou fornecer um serviço.



## 7. Estabelecer metas:

- ✔ Instituir metas e objetivos que são desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✔ Definir metas de longo prazo, claras e específicas.
- ✔ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.



## 8. Planejar e monitorar sistematicamente:

- ✔ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos.
- ✔ Revisar os planos elaborados, baseando-se em informações sobre o desempenho real e em novas circunstâncias.
- ✔ Manter registros financeiros e utilizá-los para tomar decisões.



## 10. Ter independência e autoconfiança:

- ✔ Manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados desanimadores.
- ✔ Expressar confiança na própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.

# Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Finais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Básica.

## Linguagens e suas tecnologias

**(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação—os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação—, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

**(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido — notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros —, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

**(EF69LP14)** Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e/ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.

**(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

**(EF09LP12)** Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

# Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Ao todo, englobam 17 objetivos a serem alcançados e 169 metas a serem atingidas até 2030.

**4** EDUCAÇÃO DE  
QUALIDADE



## Objetivo 4 - Educação de Qualidade

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

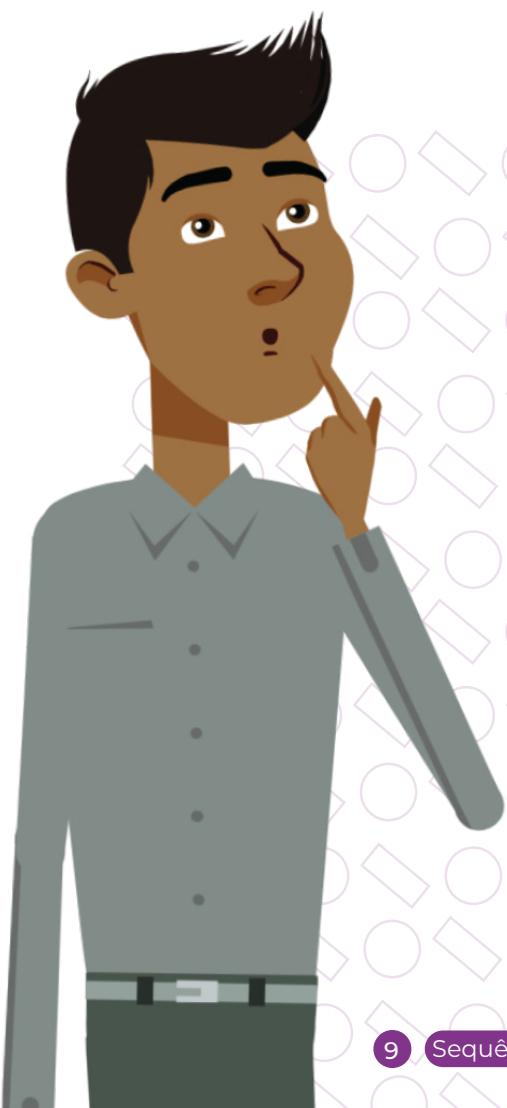
**10** REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES



## Objetivo 10 - Redução das Desigualdades

Reducir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Para saber mais sobre os ODS, acesse: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



# Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta Sequência Didática e, a partir deles, os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

## Mercado financeiro

Estrutura financeira do país, que engloba desde a criação e uso de contas bancárias até a divulgação e mediação de investimentos.

O mercado financeiro é um ambiente organizado e com regras criadas por instituições financeiras fiscalizadoras e autarquias federais, que regulam o Sistema Financeiro Nacional, cada qual em sua atribuição específica.

É neste ambiente que ocorrem, também, transações relacionadas aos investimentos como a compra e a venda de valores mobiliários e outros investimentos como:

- 1. Ações;**
- 2. Títulos de renda fixa;**
- 3. Títulos de renda variável;**
- 4. Fundos de investimento;**
- 5. Câmbio de moedas estrangeiras.**

Acontece também a divisão e organização entre quem empresta dinheiro e quem toma alguma quantia emprestada, ou seja:

**A pessoa ou instituição tomadora, que é aquela que pegou a quantia emprestada.**

**A parte tomadora precisa devolver o valor acrescido de juros para quem emprestou seus valores, ou seja, o investidor(a).**



No entanto, esta relação nem sempre é direta entre essas partes. Por isso, o mercado financeiro funciona para conectar pessoas físicas e jurídicas com interesses em comum, em que parte delas deseja investir e outra parte deseja receber os investimentos.

A Bolsa de Valores, por exemplo, é um dos intermediários do mercado financeiro, responsável por negociar títulos emitidos por empresas de capital aberto (estes títulos também são chamados de “ações” e serão aprofundados na segunda sequência didática desta mesma jornada), além de outros investimentos.

Também existem no mercado outras instituições atuantes, como corretoras e plataformas de investimentos. Essas empresas são responsáveis por intermediar as aplicações financeiras, conectando a bolsa de valores e os investidores interessados.

Fonte: ANBIMA. *Principais entidades do mercado financeiro*. Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/acompanhe/compreensao-do-mercado/principais-entidades-do-mercado-financeiro/>. Acesso em: 13 dez. 2022.  
BLOG NUBANK. *Mercado Financeiro: o que é e como funciona*. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/mercado-financeiro/>. Acesso em: 13 dez. 2022.

## Instituições financeiras

São empresas que atuam como intermediárias entre o cliente e o mercado financeiro.

Existem vários tipos de instituições financeiras, pois assim, contamos com a diversidade necessária para sanar as nossas demandas por serviços e produtos relacionados. Sem contar que, quando há aumento da concorrência, alguns impactos positivos como mitigação da burocracia dos processos, barateamento dos serviços/produtos oferecidos, bem como a criação de maiores possibilidades de autonomia e transparência para quem quer gerir sua própria vida financeira.

Os principais tipos de instituições financeiras são:

### 1. Banco comercial

É o tipo de instituição financeira mais conhecido. Eles podem ser públicos, quando tem o Estado como sócio majoritário, mas também podem ser privados.

A principal função de um banco comercial é captar recursos por meio de depósitos à vista ou a prazo, além de intermediar a circulação de ativos financeiros entre investidores e tomadores de empréstimo. Por muitos e muitos anos, essa foi praticamente a única forma que a população tinha para ter acesso a serviços e realizar movimentações financeiras no dia a dia.

### 1. Banco de câmbio

O câmbio é uma operação financeira caracterizada pela troca da moeda de um país pela moeda de um outro. É um elemento do sistema monetário internacional, com o objetivo de facilitar as transações entre países.

Os bancos de câmbio, portanto, são instituições financeiras autorizadas a realizar, sem restrições, operações de câmbio e operações de crédito vinculadas às de câmbio, facilitando a compra e a venda de moedas estrangeiras.



### 3. Banco de investimento

São instituições financeiras privadas especializadas em direcionar valores para empréstimos e financiamentos de empresas.

Os bancos de investimento não possuem opção de criar contas correntes, dessas que são comuns em bancos comerciais e que utilizamos para realizar movimentações financeiras simples como saques, depósitos e compras no débito. Sua captação de recursos é diferente, sendo realizadas via depósitos a prazo, repasses de recursos externos, internos e venda de cotas de fundos de investimento.

### 4. Banco múltiplo

São como os bancos comerciais. No entanto, eles acumulam funções de outras instituições financeiras, possibilitando a realização e escolha de investimentos, por exemplo, ou a compra e venda de moedas estrangeiras.

### 5. Caixa econômica

Empresa pública que exerce atividades típicas de banco comercial, com prioridade institucional para concessão de empréstimos e financiamentos de programas e projetos de natureza social. Atualmente, a única que opera no Brasil é a Caixa Econômica Federal.

### 6. Banco de desenvolvimento

Responsáveis por realizar financiamentos de longo prazo e investimentos em todos os segmentos da economia. No Brasil, um dos bancos que cumpre essa função é o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), empresa pública federal com sede no Rio de Janeiro. Outros bancos de desenvolvimento que podem ser citados são o BDMG, BRDE, BANDES e DESENBAHIA.

### 7. Cooperativa de crédito

Instituições financeiras plenas, reguladas pelo Banco Central e não têm fins lucrativos. São formadas pela sociedades de pessoas que buscam, por meio da união e da intercooperação, prestar serviços financeiros exclusivos em benefício de todos seus associados, que também são donos do negócio. As cooperativas de crédito, assim como outras instituições financeiras, operam com serviços financeiros, captação de depósitos, empréstimos e aplicações financeiras e outros serviços do mercado financeiro, podendo atender Pessoas Físicas e Jurídicas.

### **9. Gestoras de recursos**

As gestoras de recursos, ou asset managers, são instituições responsáveis por administrar o patrimônio financeiro de pessoas físicas e jurídicas. Elas são supervisionadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e podem constituir e gerir fundos de investimentos.

### **10. Corretora de valores**

Instituição financeira que faz a intermediação entre investidores e o mercado financeiro. Ela permite que os clientes realizem operações de compra e venda de títulos de renda fixa e ações na Bolsa de Valores.

### **11. Fintechs**

Instituições financeiras que usam a tecnologia para facilitar e desburocratizar processos. Além disso, oferecem serviços mais baratos, já que não mantêm agências físicas e, portanto, têm custos operacionais mais baixos.

Além das instituições que mediam os serviços diretamente na sociedade e entre nós, os clientes, o mercado financeiro brasileiro também conta com outras modalidades de instituições, que possuem atribuições de representar, autorregular, informar, educar, criar regras para o funcionamento do mercado e fiscalizar seu funcionamento. Também atuam garantindo a estabilidade do poder de compra da moeda e mantendo um sistema financeiro sólido e eficiente.

Conheça, a seguir, algumas dessas principais instituições que nos permite complementar as aprendizagens sobre o mercado financeiro e, ainda, utilizá-las como excelentes fontes de informações!

## Gestão monetária e financeira

Áreas distintas, porém correlacionadas à administração financeira. Enquanto a gestão monetária diz respeito aos valores da economia de um país, a gestão financeira se faz perante as receitas e recursos pessoais.

A gestão monetária refere-se à gestão do dinheiro em circulação na economia de um país ou região, incluindo a oferta de dinheiro, o controle da inflação e a política monetária do governo. É realizada principalmente pelos bancos centrais, que monitoram e regulam a oferta monetária e os juros para alcançar metas macroeconômicas, como a estabilidade de preços e o crescimento econômico. Há também outros órgãos, autarquias e comissões que auxiliam na gestão monetária de uma país, ao representar, autorregular, informar, educar, criar regras para o funcionamento do mercado e fiscalizar seu funcionamento, como por exemplo:

### 2. CVM — Comissão de Valores Mobiliários

Foi criada em 1976 com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil. Ou seja, a entidade é responsável por criar regras para o funcionamento do mercado e fiscalizar seu funcionamento. A CVM é uma autarquia, o que quer dizer que a entidade faz parte do governo, neste caso, vinculada ao Ministério da Fazenda, mas possui independência administrativa.

É responsável pelo portal *Penso, logo invisto* ([www.pensologoinvisto.cvm.gov.br/](http://www.pensologoinvisto.cvm.gov.br/)) e o seu canal oficial ([www.gov.br/cvm/pt-br](http://www.gov.br/cvm/pt-br)).



### 3. BACEN — Banco Central do Brasil

Tem o objetivo de garantir a estabilidade do poder de compra da moeda e manter um sistema financeiro sólido e eficiente, controlando as políticas monetária, cambial, de crédito e de relações financeiras com o exterior, além de regular o Sistema Financeiro Nacional (SFN), entre outras atividades. O Banco Central também supervisiona as instituições do mercado financeiro.

É responsável pelo seu canal oficial ([www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)).

#### 4. B3 — Bolsa de Valores do Brasil

A B3 é uma companhia criada em 2017 a partir da fusão da BM & FBOVESPA e Cetip, dois importantes agentes do mercado financeiro. A nova empresa passou a acumular, portanto, serviços que atendem ao mercado e seus investidores tanto para transações de renda fixa como variável, entre outras atribuições.

*É responsável pelo seu canal oficial ([www.b3.com.br/pt\\_br](http://www.b3.com.br/pt_br)).*

Além destas instituições que foram citadas, existem outras, como por exemplo, o FGC — Fundo Garantidor de Crédito, a SUSEP — Superintendência de Seguros Privados, dentre outras, que além de normatizar, supervisionar e operar o sistema financeiro também são ótimas fontes de informação e nos ajudam na gestão financeira pessoal. O Sistema Financeiro Nacional (SFN) organiza as instituições e autarquias de acordo com suas funções, que podem ser:

**Órgãos Normativos:** Como a CMN, CNSP, CNPC.

**Entidades Supervisoras:** Como BCB, CVM, SUSEP, PREVIC.

**Operadoras:** Bancos e Caixas Econômicas, Cooperativas de Crédito, Bolsa de Mercadorias e Futuros, Adm. de Consórcios, Corretoras e distribuidoras, Bolsas de Valores, Sociedades seguradoras, dentre outras.

*O aprofundamento sobre o Sistema Financeiro Nacional será feito mais a frente, no curso de Educação Financeira da 3ª Série do Ensino Médio.*

Por outro lado, a gestão financeira refere-se à gestão dos recursos financeiros de uma empresa, organização ou indivíduo. Isso inclui a análise e o planejamento financeiro, o gerenciamento de fluxo de caixa, o investimento, o financiamento e o controle financeiro. O objetivo geral da gestão financeira é trazer prosperidade e proporcionar o alcance de objetivos e metas, sejam familiares ou pessoais, estando diretamente ligada a cidadania financeira, uma vez que permite a liberdade do cidadão de exercer o controle de suas finanças de forma positiva, e às instituições financeiras, pois estas fornecem informações, serviços e produtos para que seja possível administrar os recursos. Para um bom aproveitamento do que as instituições financeiras, autarquias, órgãos e comissões vinculados a gestão monetária tem para oferecer à gestão financeira, é bom lembrar:

**Despesas**

É tudo aquilo que se paga no dia-a-dia podendo ser elas necessárias ou supérfluas, ou seja, são as saídas de recursos financeiros utilizadas para pagamento de bens, despesas, compromissos, juros e multas assumidos. Como aluguel, condomínio e parcelas de bens financiados como o carro.

**Receita**

É a entrada de recursos financeiros, ou seja, é o valor positivo que entra em caixa em forma de dinheiro, crédito, aluguéis, rendimentos de uma aplicação financeira ou juros.

**Registrar**

É a função de colocar um evento econômico e financeiro em uma planilha de controle. Pode ser escrito como despesa ou receita ocorrida para controle dos fatos.

**Despesa Fixa**

É a função de colocar um evento econômico e financeiro em uma planilha de controle. Pode ser escrito como despesa ou receita ocorrida para controle dos fatos.

**Despesa Variável**

É a que não possui presença constante no orçamento, como por exemplo, gastos com uma festa infantil, compras de vestuários.

**Despesa Constante**

É o que tem presença constante no orçamento para comprar, produzir ou manter um produto ou serviço, em que os valores podem mudar em função do volume de vendas ou produção. No seu orçamento doméstico, essa despesa pode ser sua conta de energia e seus gastos com alimentação, por exemplo.

**Juros**

É o valor do dinheiro em relação ao tempo. É a referência a ser utilizada para calcular a utilização do dinheiro por outra pessoa em um determinado período de tempo.

**Taxa de juros**

É a expressão percentual a ser definida como compensação pela utilização temporária do dinheiro por alguém.

**Poupar**

É a ação de se gastar com cautela o dinheiro ganho e separar dele uma parte para alcançar um objetivo futuro.

**Orçamento**

É uma ferramenta financeira que faz a organização de todas as categorias de despesas e receitas no intuito de definir prioridades, criar um planejamento, ter controle e alcançar os objetivos.

Quer saber mais sobre como potencializar sua gestão financeira através de investimentos? Conheça a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA)!

Essa associação representa o mercado financeiro e de capitais há mais de quatro décadas e responde por mais de 300 instituições, entre bancos comerciais, múltiplos e de investimento, corretoras, distribuidoras de valores mobiliários e consultores de investimento. A atuação desta instituição é organizada em torno de quatro compromissos: representar, autorregular, informar e educar.

Ela é responsável pelo portal [Como investir](http://www.comoinvestir.anbima.com.br) ([www.comoinvestir.anbima.com.br](http://www.comoinvestir.anbima.com.br)) e o seu canal oficial ([www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)).

## Cidadania Financeira

É o exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros.

O desenvolvimento da cidadania financeira se dá por meio de um contexto de 4 pilares, que são:

### Inclusão financeira

É um estado em que todos os adultos têm acesso efetivo aos seguintes serviços financeiros providos por instituições formais: crédito, poupança (entendida em termos amplos, incluindo contas transacionais), pagamentos, seguros, previdência e investimentos.

### Educação financeira

Remete ao “processo mediante o qual consumidores e investidores financeiros melhoram a sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança necessárias para se tornarem mais cientes dos riscos e oportunidades financeiras, para fazerem escolhas baseadas em informação, para saberem onde procurar ajuda e para realizarem outras ações efetivas que melhorem o seu bem-estar financeiro”.



### Proteção ao consumidor

Visa assegurar que os consumidores:

1. Recebam informações que lhes permitam tomar decisões informadas.
2. Não estejam sujeitos a práticas injustas ou enganosas.
3. Tenham acesso a mecanismos e à apresentação de recursos para resolver conflitos.

### Participação no diálogo sobre o sistema financeiro

Refere-se ao engajamento dos cidadãos e dos outros *stakeholders*\* do sistema financeiro em um diálogo construtivo para aperfeiçoá-lo, ao se integrarem diferentes pontos de vista às definições sobre seu funcionamento.

\*stakeholders: (em português, público de relacionamento) é um termo usado para designar pessoas, empresas, instituições e comunidades que influenciam ou são influenciadas pelos resultados de uma organização: acionistas, funcionários, fornecedores, credores, clientes, governo e sociedade, entre outros.

FONTES: BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Cidadania financeira*. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos\\_cidadania/Informacoes\\_gerais/conceito\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/Informacoes_gerais/conceito_cidadania_financeira.pdf). Acesso em 14 dez. 2022.

G4 EDUCAÇÃO. *Significado de Stakeholders*. Disponível em: <https://g4educacao.com/glossario/s/significado-stakeholders/>. Acesso em 14 dez. 2022.

SEBRAE. *Sustentabilidade na Gestão*. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/65022c3a375a708614c4a5d3efe51c8c/\\$File/5823.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65022c3a375a708614c4a5d3efe51c8c/$File/5823.pdf). Acesso em: 14 fev. 2023.



# Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Insira as propostas no seu planejamento sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Mercado Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Língua portuguesa</li> <li>■ Textualização</li> <li>■ Conversação espontânea</li> <li>■ Revisão/edição de texto informativo e opinativo</li> <li>■ Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</li> <li>■ Variação linguística</li> </ul>
Instituições Financeiras	
Cidadania Financeira	

Objetos de aprendizagem nesta Sequência Didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
Planilha interativa de planejamento financeiro - “Meu precioso dindim”.	
Vídeo tutorial/explicativo da planilha “Meu precioso dindim”.	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Língua Portuguesa</li> <li>■ Textualização</li> <li>■ Conversação espontânea</li> <li>■ Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social</li> <li>■ Variação linguística</li> </ul>
Flashcards “Flashes-informações: conhecer o mercado financeiro é rápido”.	
Vídeo – “Mediou! As instituições financeiras do mercado”.	

# Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta Sequência Didática são sugestões e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.

Computador

Projetor

Tablet ou smartphone

Giz ou pincel para quadro escolar

Lápis e/ou Lápis de cor

Tesoura

Cola

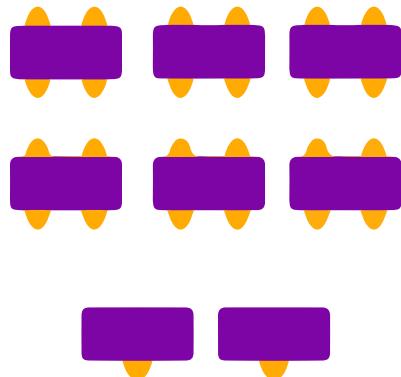
Cartolina

Pincel e/ou canetinhas

# Formato da sala



O formato a seguir é o indicado para as atividades que serão propostas.



## Sala de aula em grupos

Para a mediação das atividades propostas nesta sequência didática, o formato sugerido para a organização das carteiras dos estudantes na sala de aula será em grupos. Essa organização incentiva o pensamento crítico, a comunicação afetiva, os debates respeitosos e até mesmo a organização das ideias com consequente resolução dos problemas propostos.

## Aqui você encontra:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo da Educação Básica e a Educação Financeira.



### Estamos juntos nessa!

Professores e estudantes podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que a Educação Financeira traz para a vida.

### Quanto tempo é necessário?

Serão necessárias de 12 a 15 aulas, em média. Disponibilizamos escalas com o número de aulas para cada etapa, mas o tempo poderá ser adaptado, caso seja necessário.



### Recursos podem ajudar.

Em algumas atividades sugerimos o uso de recursos tecnológicos para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.

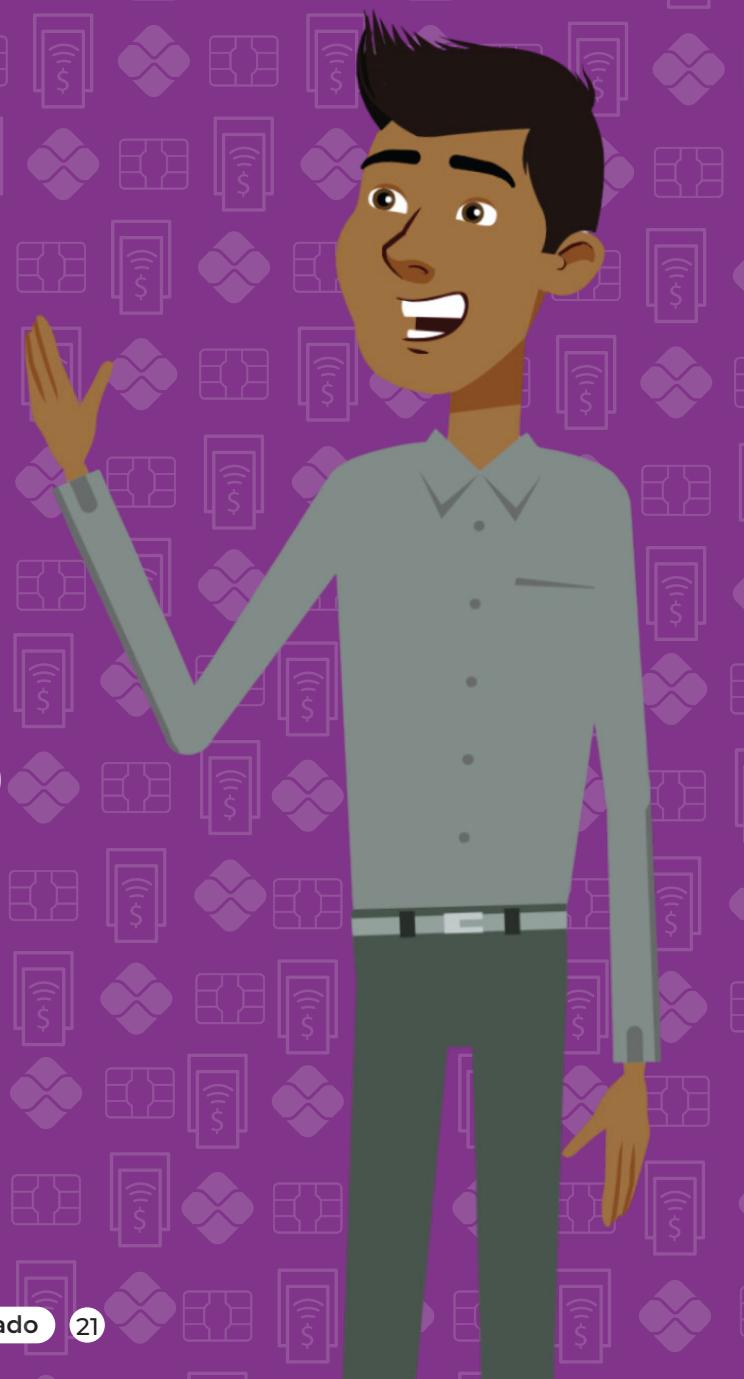


### Planejamento e mediação!



**Planejamento:** parte teórica que trouxe as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

**Mediação:** são as orientações a seguir, para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Você poderá utilizar o “Checklist de ações” para organizar os momentos da melhor maneira!



**1**

## Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que os jovens estão inseridas.

**2**

## Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

**3**

## Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo.



# A educação financeira está presente aqui



Diversos atores têm um papel a desempenhar na promoção da cidadania financeira em nosso país. Entre eles, cabe destacar:

## Fornecedores de serviços e as instituições financeiras

Que devem estreitar os laços com os cidadãos, promovendo ações que visam tornar informações mais claras e a comunicação mais assertiva. Além de oferecer opções de serviços que se adequem aos interesses de diferentes perfis, informando de maneira transparente, simples e conveniente aquilo que é verdadeiramente relevante para tomadas de decisão livres e conscientes.

## Varejistas

Que possui responsabilidades direcionadas ao processo de deixar clara a diferença de preços entre compras à vista e a prazo, informando de maneira simples as características e os riscos das opções de pagamento disponíveis ao cliente, possibilitando que cada um deles use seus recursos financeiros de forma consciente. O cumprimento dessas responsabilidades por parte dos varejistas se baseia no Código de Defesa do Consumidor, e qualquer irregularidade pode ser recorrida pelos consumidores através do Procon.

## Instituições privadas e públicas ligadas à educação, associações da sociedade civil, imprensa, fornecedores de serviços relacionados à gestão das finanças, influenciadores e outros atores

Podem, por exemplo, exercer o papel de divulgar indícios de fraudes ou golpes financeiros, facilitando e encorajando a atenção do cidadão aos direitos e às responsabilidades quanto à contratação e ao uso de serviços financeiros, educando sobre o consumo consciente, saúde financeira, comportamentos econômicos/financeiros mais responsáveis e saudáveis, planejamento do futuro, entre outros temas relevantes para a formação de cidadãos com um bom gerenciamento de seus recursos pessoais. Em destaque, podemos citar:

- SEBRAE:** o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas promove a Educação Financeira, através do projeto “Educação Financeira nas Escolas”, além de cursos, palestras e oficinas para professores e materiais para alunos.
- MEC:** o Ministério da Educação inclui na Base Nacional Comum Curricular a Educação Financeira, vinculada ao projeto de vida, educação empreendedora e outros. Para fazer valer o planejamento da Educação Financeira em todo território nacional também promove, desenvolve e capacita profissionais e instituições.
- CVM:** a Comissão de Valores Mobiliários oferece cursos, vídeos e notícias que possibilitam o desenvolvimento da Educação Financeira, principalmente no que diz respeito a possibilidade de maximização das finanças através dos produtos financeiros de investimento.
- BC:** o Banco Central também possui atuação na construção da Cidadania Financeira através da educação, ao vincular informações da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico em suas cartilhas, relatórios, cursos, programas e vídeos. Podemos ressaltar a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), que vincula parceiros como o MEC e a CVM.

Por fim, nós, cidadãos, também temos nossos papéis na criação desta rede de apoio. Entre eles, a busca contínua por informações ganha destaque, pois visa incentivar o reconhecimento da atuação dos operadores e reguladores do sistema financeiro. Visa também usar tais informações como base para dar maior atenção à gestão das finanças pessoais e do crédito, buscando aprender técnicas e usar instrumentos que melhorem e facilitem essa gestão.

Por isso, nesta trilha de aprendizagem, vamos utilizar o tema “Mediou! As instituições financeiras do mercado” para direcionar o cumprimento do seu, do nosso papel como cidadãos no estímulo e aumento da cidadania e educação financeira nas escolas! Avance para as próximas etapas e confira cada uma das propostas que vão expandir os olhares e os referenciais dos seus estudantes!

BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Cidadania financeira*. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniasfinanceira/documentos\\_cidadania/Informacoes\\_gerais/conceito\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniasfinanceira/documentos_cidadania/Informacoes_gerais/conceito_cidadania_financeira.pdf). Acesso em 14 dez. 2022.

**Tempo sugerido:**  
De 2 a 3 aulas



## Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que os jovens estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

## Vamos entender o contexto?



A oportunidade de desenvolver competências, habilidades e autoconfiança para reconhecer as instituições do mercado financeiro, permitindo entender melhor seus papéis e saber quais são as melhores fontes de informação para aprender mais, é um foco possível para o ensino de educação financeira nas escolas. Isso se justifica, pois as crianças e os adolescentes estão prontos para aprender e seus hábitos estão em formação.

Tais aprendizagens devem estar ligadas ao fomento do bom gerenciamento dos recursos financeiros, da promoção do bem-estar e da estabilidade financeira, além da criticidade. Assim é possível que sejam buscados os melhores serviços, possibilidades de atendimento e cumprimento dos direitos e deveres do cidadão.

Que esses sejam pilares importantes e fundamentais para a implementação e desenvolvimento de propostas ligadas à educação e à cidadania financeira, como as que serão apresentadas a seguir.

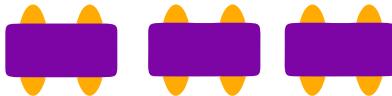
BANCO CENTRAL DO BRASIL. *Cidadania financeira*. Disponível em: [https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniasfinanceira/documentos\\_cidadania/Informacoes\\_gerais/conceito\\_cidadania\\_financeira.pdf](https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniasfinanceira/documentos_cidadania/Informacoes_gerais/conceito_cidadania_financeira.pdf). Acesso em 14 dez. 2022.

ANBIMA. *Principais entidades do mercado financeiro*. Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/acompanhe/compreensao-do-mercado/principais-entidades-do-mercado-financeiro/>. Acesso em 14 dez. 2022.

# É hora de organizar!



Reorganizar a sala pode incentivar novos olhares de colaboração. Por isso, que tal começar pela criação de grupos com as carteiras?



## Em grupos

Esta organização traz a possibilidade de discussões sob diversos pontos de vista de acordo com as propostas audiovisuais que virão a ser apresentadas.

# Pensamentos em movimento!



Vamos dar início a esta trilha de aprendizagem colocando os pensamentos dos estudantes em movimento e apresentando uma proposta que visa desmistificar o cuidado que podemos ter com o nosso precioso dindim. Esta cautela ainda é vista como algo complexo ou até mesmo inacessível, mas que, na verdade, parte de pontos simples baseados no planejamento financeiro!

Para colocar em prática esta proposta, siga os tópicos abaixo:

### 1º Passo:

 **Solicitar aos estudantes que abram o Caderno de Registros Criativos na página 1, no texto “Por onde começar?”.**

Esta leitura apresenta pontos de vista importantes acerca das mudanças que ocorreram ao longo dos tempos, tanto em relação ao universo das finanças quanto relativo à aplicabilidade das aprendizagens ligadas à Educação Financeira. Isso conduzirá os estudantes a um questionamento:

**Por onde podemos começar a mudar esta realidade na qual falta educação financeira e sobram dívidas, utilizando recursos, ações e ferramentas que estão ao nosso alcance neste momento?**

Feita a leitura, avance para as próximas páginas, que contarão, além dos textos, com suportes para anotações, análise de infográficos e atividades interativas.

**2º Passo:**

 **Prosseguir a experiência com o Caderno de Registros Criativos. Desta vez, vamos utilizar o texto “Planejou! O super poder que todos podem ter”, localizado na página 3.**

A introdução desta leitura será o embasamento para a proposta de desmistificar o cuidado financeiro como algo inacessível, a partir das seguintes etapas:

**Leitura**

- Finanças, financeiras... Por onde começar meus estudos se há tantas maneiras?

**Tópicos abordados**

- Autoconhecimento
- Lembrete sobre planejamento financeiro

**Suporte de anotação**

- O que o dinheiro significa na sua vida e na vida da sua família?

**Tópicos abordados**

- Reconhecimento do dinheiro para além de um recurso para o consumo
- Importância do cuidado com o dinheiro

**Análise de infográfico**

- A Trilha do Investidor

**Tópicos abordados:****Introdução — “A trilha do investidor.”**

Contextualiza como normalmente ligamos o cuidado financeiro com apenas os investimentos e a ideia de “ganhar mais e mais”.

**Etapa 1 — Planejar? é aqui mesmo!”**

Traz informações sobre a primeira etapa do cuidado financeiro, que é o planejamento e a organização. Nesta etapa, está disponível, no Qr code, uma planilha interativa para personalização.

**Etapa 2 — “Dívidas, não mais!”**

Fundamenta a importância de se identificar as dívidas, inseri-las no planejamento financeiro e quitá-las antes de começar a investir.

**Etapa 3 — “Monte a sua reserva financeira.”**

Traz resumo e passo a passo para criar uma das mais importantes etapas do planejamento financeiro, que é a reserva de emergência (ou reserva financeira).

**Etapa 4 — “Saiba que o fator idade é importante.”**

Lembrete para os estudantes e famílias, esclarecendo que não existe idade para começar a cuidar das finanças e investir, mas quanto mais cedo, maiores os rendimentos e a autonomia sobre suas próprias finanças!

**Etapa 5 — “Busque conhecimento contínuo.”**

Lembrete para os estudantes e famílias, esclarecendo que o melhor investimento é aquele que é feito em conhecimento!

Como podemos perceber, no infográfico da Trilha do Investidor serão propostas anotações e análises financeiras. Consideramos que seja interessante realizar um estudo prévio das sugestões na sala de aula e, em seguida, orientar os estudantes que preencham as propostas junto às suas famílias. Esta forma de conduzir a mediação será descrita nos tópicos a seguir, mas você poderá adequá-la de acordo com as necessidades de aprendizagem observadas.

### Dica de mediação

Alguns recursos tecnológicos, como computador, tablet ou *smartphone* são indicados para este momento, pois uma planilha interativa de controle e planejamento financeiro será disponibilizada para complementar as experiências.

No entanto, caso os recursos tecnológicos não estejam disponíveis, você poderá orientar tanto os estudantes quanto as famílias a reproduzirem os espaços possíveis da planilha em um caderno ou bloco de anotações separado especificamente para este fim.

Dessa forma, mesmo o planejamento financeiro sendo feito com papel e lápis, ou seja, de forma simples, continuará sendo funcional e cumprirá o seu papel no cuidado necessário que devemos ter com as nossas finanças. Afinal, manter as finanças em dia é simples mesmo!

Com essas informações compreendidas, podemos avançar para as análises propostas na Trilha do Investidor. Em seguida, instrua os estudantes sobre os procedimentos necessários para cumprir os desafios e dinâmicas propostas juntamente com as suas famílias! Siga os passos abaixo para colocar em prática.

#### 2º Passo:



**Realizar a leitura do texto referente à primeira etapa da trilha do investidor “Planejar? É aqui mesmo!”, localizado na página 5.**

Finalizada a leitura, será proposto o preenchimento da planilha interativa “Meu precioso dindim”. Ela está disponível no QR code desta mesma página ou na sua plataforma de estudos e formação, especificamente, clicando no tópico “3, Mediou! As instituições financeiras do mercado” e, em seguida, no subtópico “Para mediar”.

Você poderá projetar esse recurso para os estudantes realizarem o estudo de cada uma de suas funcionalidades, utilizando o infográfico abaixo e o vídeo complementar.

### **Entendendo as funcionalidades da planilha interativa “Meu precioso dindim”.**

Acesse o vídeo de dicas sobre como utilizar a planilha “Meu precioso dindim” na sua plataforma de estudos e formação, clicando no tópico “3, Mediou! As instituições financeiras do mercado” e, em seguida, no subtópico “Para mediar”.

[Acesse aqui](#)

Em seguida, não deixe de conferir o resumo de informações neste infográfico! Bons estudos!

Esta planilha conta com espaços automáticos e espaços para preenchimento personalizado conforme serão apresentados a seguir:

QUANTO DEVO GASTAR COM CADA COISA	
Receita	R\$5000
Despesas	R\$ 3.000
Gastos pontuais	R\$ 100
Metas e Poupança	R\$ 2.000
Sonhos e Objetivos	R\$ 300

### Tabela para preenchimento de informações personalizadas

Os estudantes e as suas famílias deverão utilizar a segunda coluna para realizar um planejamento que prevê quanto eles devem gastar com cada item proposto na primeira coluna. As duas próximas planilhas farão o comparativo da realidade gasta e a apresentação de dados concretos.

Dessa forma, eles poderão traçar metas e objetivos para melhorar ou manter as finanças com o saldo cada vez mais positivo e tranquilo!

QUANTO EU GASTO COM CADA COISA		DIFERENÇA COMPARATIVA	
Receita	R\$ 1.000	Receita	R\$ 1.000
Despesas	R\$ 725	Despesas	R\$ 2.275
Gastos pontuais	R\$ 25	Gastos pontuais	R\$ 75
Metas e Poupança	R\$ 100	Metas e Poupança	R\$ 1.900
Sonhos e Objetivos	R\$ 70	Sonhos e Objetivos	R\$ 230

### Tabelas automáticas

A primeira tabela — “Quanto eu gasto com cada coisa” — gera dados à medida que se vai fazendo o preenchimento dos itens que serão listados abaixo. Nela, não é necessário acrescentar ou remover nenhuma informação, pois seus cálculos são atualizados automaticamente.

A segunda tabela — “Diferença comparativa” — também é automática e não necessita de alterações. Seus cálculos demonstram como anda o planejamento prévio quando comparado com a realidade de gastos. Sempre que necessário, serão dados importantes para a reorganização das finanças.



### Gráficos automáticos

O gráfico de colunas atualiza automaticamente enquanto os dados são inseridos nas três tabelas indicadas acima, facilitando a visualização e o comparativo de números, tanto do planejamento prévio quanto dos gastos reais.



### Tabela para preenchimento de informações personalizadas (à esquerda) e gráfico automático (à direita)

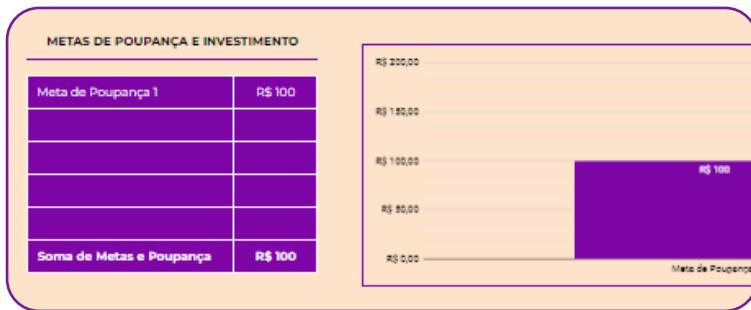
A tabela “Despesas” deverá ser personalizada com uma listagem breve dos gastos frequentes, definindo uma descrição (na coluna da esquerda) e o valor gasto (na coluna da direita). O gráfico automático facilitará a visualização de qual despesa tem ocupado maior parte das receitas da família.

Esses dados poderão ser utilizados para traçar metas. Por exemplo: onde e como podemos economizar?



### Tabela para preenchimento de informações personalizadas (à esquerda) e gráfico automático (à direita)

A tabela “Receitas” deverá ser personalizada com uma listagem breve do que a família ganha, definindo uma descrição (na coluna da esquerda) e o valor recebido (na coluna da direita).



**Tabela para preenchimento de informações personalizadas (à esquerda) e gráfico automático (à direita).**

A tabela “Metas de poupança e investimento” deverá ser personalizada com uma listagem breve de quanto a família pretende poupar e/ou investir, definindo uma descrição (na coluna da esquerda) e o valor estimado (na coluna da direita).



**Tabela para preenchimento de informações personalizadas (à esquerda) e gráfico automático (à direita).**

A tabela “Gastos Pontuais” deverá ser personalizada com uma listagem breve de quanto se gastou com itens que não estavam, necessariamente, no planejamento de despesas. Deverão ser registrados o valor gasto (na coluna da direita) e uma descrição para cada um dos itens (na coluna da esquerda).

Retomando a visualização das três primeiras tabelas e do primeiro gráfico, será possível identificar pontos fortes e pontos de melhorias nas finanças pessoais, definindo — conforme já citado em alguns tópicos deste infográfico — metas e objetivos para potencializar o bem-estar e a saúde financeira!

Finalizado o estudo, caso seja possível, permita que os estudantes manipulem a planilha antes de levar a proposta para suas casas (lembrando que ainda temos as etapas 2, 3 e 4 para serem estudadas, combinado?). Em seguida, avance para as próximas experiências.

**3º Passo:**

 **Realizar a leitura do texto “Dívidas? Não mais!”, localizado na página 6**

Analise, junto aos estudantes, cada uma das propostas presentes no suporte de anotações. Essas informações não precisam ser, necessariamente, compartilhadas em sala de aula. Entretanto, pergunte se alguém gostaria de compartilhar e, caso algum estudante deseje fazê-lo com os colegas, contribuirá para desmistificar o tema e para que todos analisem a situação, pensando na sua própria. Se houver o compartilhamento das informações, faça a mediação avaliando até que ponto a discussão se mantém útil para o estudante e para o grupo, evitando exposições indevidas. Portanto, direcione esta análise no sentido de avaliarem se a dívida era mesmo necessária, se a reserva de emergência poderia ter suprido a necessidade financeira daquele imprevisto naquele momento, ou se a dívida foi para antecipar consumo que poderia ter aguardado. Oriente como deverão ser feitas as anotações junto às famílias.

**4º Passo:**

 **Realizar a leitura do texto “Monte a sua reserva financeira”, localizado na página 7.**

Se os estudantes já passaram por algum momento relacionado à Educação Financeira, possivelmente vão reconhecer o termo proposto e pontos que consolidam sua importância. Por isso, separe um momento para que eles possam “divulgar” o que sabem. Assim como na proposta anterior, direcione a sua mediação para algo voltado para a compreensão conceitual e, também, como eles podem fazer na prática para montar sua reserva de emergência, orientando o preenchimento como demanda para casa.

**5º Passo:**

**Finalizar a análise da Trilha do Investidor com o texto “Saiba que o fator idade é importante”, localizado na página 8.**

Esta será a última etapa para estudo e compartilhamento de informações prévias com os estudantes. Após as análises, oriente-os a levar as propostas para as suas famílias. Solicite aos alunos que apresentem em sala de aula um relato de experiências sobre como foi o processo de preenchimento dos dados necessários.

Compartilhe com eles a importância desse processo de planejamento financeiro ser algo contínuo e habitual, pois assim os impactos positivos serão potencializados a longo prazo!

Passada essa etapa introdutória, retome com os estudantes a leitura do último texto proposto pela Trilha do Investidor, “Busque conhecimento contínuo”, localizado na página 8, e conecte, com as próximas experiências desta trilha de aprendizagem, a temática “Mediou! as instituições financeiras do mercado”. A partir de agora, vamos compreender como as nossas escolhas e decisões, enquanto consumidores, investidores e cidadãos, estão diretamente ligadas às instituições financeiras.



# Explorar



Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Tempo sugerido:

De 2 a 4 aulas



## Colocando os conceitos estruturantes em análise



A segunda parte desta trilha de aprendizagem contará com uma dinâmica de questionamentos e necessitará de apoio de recursos tecnológicos (computador e projetor ou tablets, smartphones ou semelhantes). Para colocar em prática esta proposta, siga o passo a passo:

### 1º Passo:

**Escrever no quadro da sala de aula, em uma cartolina ou em outro recurso que facilite e impacte a visualização dos estudantes, o seguinte termo: MERCADO FINANCEIRO.**

Este passo deverá ser feito antes dos estudantes entrarem na sala de aula. Assim eles poderão resgatar conhecimentos prévios e retomar lembranças sobre esse termo assim que chegarem à sala de aula.

### 2º Passo:

**Manter o “ar de mistério” em sala de aula e realizar os seguintes questionamentos:**

**Quem já ouviu falar sobre o termo “mercado financeiro”?**

Pode ser a partir de alguma informação divulgada nos jornais, mídias sociais, por meio de alguma pessoa que falou sobre ou qualquer outra forma de comunicação.

**Para vocês, o que é esse tal de “mercado financeiro”?**

Direcione os pensamentos e as respostas questionando o que o mercado financeiro faz, quais as suas atribuições, o que ele tem a ver com o nosso dia a dia como cidadãos e consumidores.

O mercado financeiro é apenas um lugar ou engloba mais de um? Se mais de um, cite exemplos.

A depender das respostas dos estudantes, peça-lhes que falem sobre os lugares e indiquem onde ocorre a atuação destes dentro da sociedade.

Vocês acreditam que o mercado financeiro pode impactar as nossas finanças pessoais? De quais formas?

Direcione os pensamentos e as respostas questionando sobre como e em quais situações do nosso dia a dia o mercado financeiro impacta diretamente. Além disso, discuta sobre a forma pela qual lidamos com o dinheiro e entramos em contato com o mercado financeiro. Essas ações podem modificar as nossas necessidades e, consequentemente, nossas finanças pessoais.

A cada questionamento, deixe que os estudantes respondam livremente, apresentando os pontos de vista, os conhecimentos prévios e demais informações que possuem — ou não — acerca desta temática.

Utilize este momento, também, para realizar uma avaliação diagnóstica sobre a temática trabalhada. Após esse momento oral, no qual houve compartilhamento de pontos de vista e informações, avance para a próxima etapa.

**3º Passo:**



**Abrir o objeto de aprendizagem interativo “Flashes-informações: conhecer o mercado financeiro é rápido!”.**

Ele poderá ser encontrado na sua plataforma de estudos e formação, clicando no tópico “3, Mediou! As instituições financeiras do mercado”, e, em seguida, no subtópico “Para mediar”. Este suporte conta com explicações rápidas acerca do mercado financeiro brasileiro, gerando conexão com os próximos tópicos que serão trabalhados. Esses tópicos também serão destinados ao estudo das instituições financeiras que os compõem.

Lembrando que as informações sobre como utilizar o flashcard estão disponíveis nas páginas iniciais, facilitando a manipulação dele.

 **Dica de mediação**

Os *flashcards* são pequenos cartões em que se relacionam conceitos ou se organiza um sistema de perguntas e respostas para compreender os mais variados tipos de assunto. Eles foram utilizados de forma interativa para compor o objeto de aprendizagem “Flashes-informações: conhecer o mercado financeiro é rápido”, combinando recursos visuais aos textos. É considerada uma estratégia eficaz para dinamizar a mediação e a aprendizagem.

De fácil manipulação, os *flashcards* permitem também transposição rápida para formas não-interativas, reproduzindo o conteúdo proposto em folhas de papel colorido, além de muita criatividade em ação!

Utilize essa dica para adequar a sua estratégia de mediação, caso a sua escola ou sala de aula não conte com os recursos tecnológicos necessários para a manipulação interativa do objeto proposto.

Finalizada a experiência com o objeto de aprendizagem, siga para o próximo tópico que irá complementar as informações já obtidas com a proposta de desbravar o mercado financeiro a partir de uma atividade manual.

#### 4º Passo:

 **Solicitar aos estudantes que abram o Caderno de Registros Criativos no texto “Desbravando a organização do mercado financeiro”, localizado na página 10.**

O texto irá propor uma contextualização e um jogo que apresenta informações sobre o mercado e as instituições financeira a partir de duas etapas:

**Etapa 1 — Pausa para aumentar o repertório antes de começar a desbravar!**

Não é tudo a mesma coisa?

Tópicos abordados:

1. O que são as instituições financeiras?
2. Algumas das atribuições das instituições financeiras.
3. Como as Instituições Financeiras podem impactar no nosso Planejamento Financeiro?

**Etapa 2 — Desbravar informações e reconhecer algumas das instituições financeiras do nosso país!**

Tangram(izando) informações.

Jogo que aborda os seguintes tópicos:

1. O que é o tangram.
2. Passo a passo de como completar o desafio.
3. Peças para recorte.
4. Espaços para colagem e transcrição de informações.

Lembrete: o vídeo indicado no passo a passo do jogo também está disponível na sua plataforma de estudos e formação, clicando no tópico “3, Mediou! As instituições financeiras do mercado”, e, em seguida, no subtópico “Para mediar”. Ou ainda, escaneando o QR code disponível no Caderno de Registros Criativos com a câmera de um *smartphone*.

Siga a leitura e os passos propostos no material indicado. Assim, é possível tornar os estudos financeiros dos seus estudantes em algo mais dinâmico e divertido! Avance para o próximo tópico a fim de finalizar esta parte de exploração dos conceitos estruturantes desta sequência didática.

#### 5º Passo:

 **Distribuir recursos para anotação de acordo com a estratégia escolhida, objetivando o registro do termo “mercado financeiro”.**

Por exemplo, se o termo foi anotado no quadro da sala de aula, disponibilize gizes ou pincéis específicos. Caso tenha sido feito em uma cartolina, disponibilize materiais como canetinhas e semelhantes para que os estudantes possam organizar os conhecimentos adquiridos com as últimas experiências em forma de um mapa mental coletivo. Permita que os estudantes organizem-se da forma mais autônoma possível para, assim, realizar as anotações.

**6º Passo:**

**Distribuir recursos para anotação de acordo com a estratégia escolhida, objetivando o registro do termo “mercado financeiro” em formato de mapa mental.**

Ao final de todas as anotações, fotografe e/ou deixe exposto o mapa mental, evidenciando a construção da aprendizagem que está sendo realizada.

**O que é um mapa mental?**

Um mapa mental é um diagrama que contém uma ideia central e informações ramificadas a partir dela. Assim, as ideias são estruturadas de forma não linear, de modo similar ao que ocorre no cérebro, e hierarquizadas de acordo com as relações que têm entre si, formando sequências lógicas.

CER SEBRAE. Saiba como usar o mapa mental como ferramenta de aprendizagem. Disponível em: <https://cer.sebrae.com.br/blog/saiba-como-usar-o-mapa-mental-como-ferramenta-de-aprendizagem/>. Acesso em: 16 fev. 2023.



## Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

## Torne a aprendizagem visível!



Agora que compreendemos o conceito de mercado e instituições financeiras, além de suas funcionalidades e atribuições, fica o questionamento:

**Como é que podemos perceber e identificar a atuação de cada um deles no nosso dia a dia?**

A última etapa desta trilha de aprendizagem, portanto, objetiva tornar visível as aprendizagens e o exercício da Cidadania financeira dos estudantes, trazendo para a sala de aula a possibilidade de criar as próprias respostas para o questionamento apresentado anteriormente.

Portanto, para colocar em prática esta ideia de mediação e finalizar em grande estilo as experiências de aprendizagem, siga os tópicos abaixo, adequando sempre o que for necessário.

**1º Passo:****Apresentar para os estudantes o conceito de Cidadania Financeira, como fechamento para esta experiência de aprendizagem.**

Você poderá utilizar as explicações deixadas na etapa de planejamento desta sequência didática. Sendo assim, informe aos estudantes que toda a trajetória vivenciada na trilha “Mediou! As instituições financeiras do mercado” objetivou potencializar a nossa cidadania financeira, ou seja, “o exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros”.

Após a apresentação, peça-os para identificar em quais etapas da trilha foram trabalhados os conceitos de:

1. Inclusão Financeira
2. Educação Financeira
3. Proteção ao consumidor
4. Participação no diálogo sobre o sistema financeiro

Logo em seguida, apresente a proposta da criação de um suporte, um canvas personalizado, que irá sintetizar essas informações e as aprendizagens obtidas. Para isso, avance para o próximo tópico.

**🔗 O que é um mapa Canvas?**

Canva é uma representação gráfica, inspirada no Business Model Canvas, uma ferramenta estratégica de esboço de modelo de negócios, baseada em um diagrama dividido em blocos, onde se traduzem brevemente as principais áreas que constituem uma empresa. Na educação esse método contribui de forma visual, divertida e simples na criação e sistematização de definições, objetivos, símbolos e significados de uma temática.

**2º Passo:****Abrir o Caderno de Registros Criativos no texto “Interações diferentes, conexões conscientes!”, localizado na página 30.****Etapa 1 — Introdução e análise de personas.**

Interações diferentes, conexões conscientes!

Nessa primeira etapa, o objetivo é que o aluno compreenda o que são as personas, de modo a vinculá-las às necessidades dos cidadãos e ao funcionamento prático das instituições financeiras. Assim poderão conectar perfis de necessidades às atuações e serviços da CVM, Banco Central do Brasil e B3.

Tópicos abordados:

1. Resumo das experiências conceituais.
2. Questionamento introdutório da nova experiência.
3. Explicação do que são “personas”.
4. Análise de 2 personas fictícias.
5. Identificação de com quais instituições financeiras cada uma das personas estabelece vínculos/ligações de forma mais direta.

## Etapa 2 — Crie a sua própria persona!

Agora é a sua vez!

Nessa segunda etapa, os estudantes irão criar suas personas, de acordo com o que foi explicado anteriormente, levando em consideração alguma instituição financeira que componha o SFN. Para isso deverão seguir as orientações para preenchimento da atividade, presentes nas páginas 27 e 28 do Caderno de Registros Criativos.

Tópicos abordados:

1. Explicação de como realizar a atividade
2. Espaços para preencher
3. Criação de conexão com a próxima trilha de aprendizagem

### 💡 O que são “personas”?

As personas são uma espécie de personagem com nome, idade, história pessoal, motivações, sonhos, objetivos, desafios e preocupações. É como se fosse uma pessoa de verdade retratada por meio de histórias e/ou representações visuais.



**Sua localização!**



**Sequência didática 1:  
Mediou! As instituições financeiras  
do mercado.**



**Sequência didática 2:  
Fixou! O investimento em  
renda fixa.**



**Aqui  
vamos nós!**

**Sequência didática 3:  
Variou! O investimento em  
renda variável.**



